



### LEITURA I ( Gen 3, 9-15 )

Depois de Adão ter comido da árvore, o Senhor Deus chamou-o e disse-lhe: «Onde estás?». Ele respondeu: «Ouvi o rumor dos vossos passos no jardim e, como estava nu, tive medo e escondi-me». Disse Deus: «Quem te deu a conhecer que estavas nu? Terias tu comido dessa árvore, da qual te proibira comer?». Adão respondeu: «A mulher que me des-te por companhia deu-me do fruto da árvore e eu comi». O Senhor Deus perguntou à mulher: «Que fizeste?». E a mulher respondeu: «A serpente enganou-me e eu comi». Disse então o Senhor Deus à serpente: «Por teres feito semelhante coisa, maldita sejas entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens. Hás-de rastejar e comer do pó da terra todos os dias da tua vida. Estabelecerei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a descendência dela. Esta há-de atingir-te na cabeça e tu a atingirás no calcanhar».

### SALMO RESPONSORIAL:

No Senhor está a misericórdia e abundante redenção.

### LEITURA II ( 2 Cor 4, 13 – 5, 1 )

Irmãos: Diz a Escritura: «Acreditei; por isso falei». Com este mesmo espírito de fé, também nós acreditamos, e por isso falamos, sabendo que Aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos há-de ressuscitar com Jesus e nos levará convosco para junto d'Ele. Tudo isto é por vossa causa, para que uma graça mais abundante multiplique as ações de graças de um maior número de cristãos para glória de Deus. Por isso, não desanimamos. Ainda que em nós o homem exterior se vá aruinando, o homem interior vai-se renovando de dia para dia. Porque a ligeira aflição dum momento prepara-nos, para além de toda e qualquer medida, um peso eterno de glória. Não olhamos para as coisas visíveis, olhamos para as invisíveis: as coisas visíveis são passageiras, ao passo que as invisíveis são eternas. Bem sabemos que, se esta tenda, que é a nossa morada terrestre, for desfeita, recebemos nos Céus uma habitação eterna, que é obra de Deus e não é feita pela mão dos homens.

### EVANGELHO ( Mc 3, 20-35 )

Naquele tempo, Jesus chegou a casa com os seus discípulos. E de novo acorreu tanta gente, que eles nem sequer podiam comer. Ao saberem disto, os parentes de Jesus puseram-se a caminho para O deter, pois diziam: «Está fora de Si». Os escribas que tinham descido de Jerusalém diziam: «Está possesso de Belzebu», e ainda: «É pelo chefe dos demónios que Ele expulsa os demónios». Mas Jesus chamou-os e começou a falar-lhes em parábolas: «Como pode Satanás expulsar Satanás? Se um reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode aguentar-se. E se uma casa estiver dividida contra si mesma, essa casa não pode durar. Portanto, se Satanás se levanta contra si mesmo e se divide, não pode subsistir: está perdido. Ninguém pode entrar em casa de um homem forte e roubar-lhe os bens, sem primeiro o amarrar: só então poderá saquear a casa. Em verdade vos digo: Tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e blasfémias que tiverem proferido; mas quem blasfemar contra o Espírito Santo nunca terá perdão: será réu de pecado para sempre». Referia-Se aos que diziam: «Está possesso dum espírito impuro». Entretanto, chegaram sua Mãe e seus irmãos, que, ficando fora, O mandaram chamar. A multidão estava sentada em volta d'Ele, quando Lhe disseram: «Tua Mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura». Mas Jesus respondeu-lhes: «Quem é minha Mãe e meus irmãos?». E, olhando para aqueles que estavam à sua volta, disse: «Eis minha Mãe e meus irmãos. Quem fizer a vontade de Deus esse é meu irmão, minha irmã e minha Mãe».



**PARTILHA DE ATIVIDADES DA DISCIPLINA DE EMRC** - o Secretariado Diocesano de EMRC de Coimbra agradece o carinho demonstrado pela disciplina, especialmente nesta altura, em que as famílias são chamadas a decidir se pretendem que os seus filhos e filhas se inscrevam na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica. Neste tempo de pandemia, a disciplina tentou promover nas escolas uma dinâmica de Esperança e lançou esse desafio às comunidades educativas. Estas deram uma resposta bastante interessante, com a produção de trabalhos e dinamização de diversas iniciativas. Estão vídeos disponíveis nos nossos sites: visite um deles.

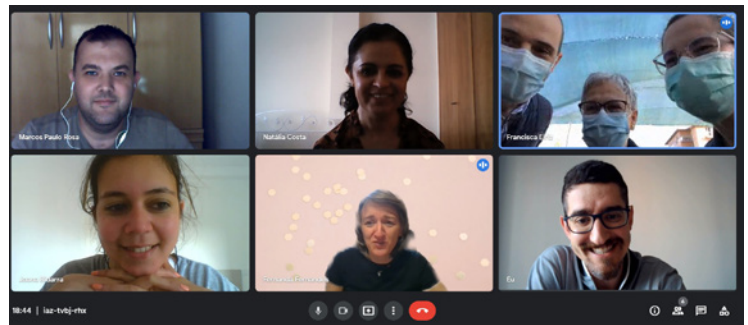
**CONSELHO PASTORAL DE SJBAPTISTA** - reúne terça, dia 8.

**GRUPO DE ORAÇÃO** - quarta, dia 9 - presencialmente.

**FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS** - na próxima sexta feira. Em SJBaptista, como sempre acontece, a eucaristia será solenizada e contará com a presença do grupo coral.

**PROFISSÃO DE FÉ EM SJBAPTISTA** - no próximo Domingo, durante a missa das 11h.

**LOJA NO ATRIUM SOLUM** - já desde meados de abril que a loja que a paróquia de SJBaptista mantém no Atrium Solum está reaberta e desconfinada: passe por lá, nem que seja para dizer olá.



**“NÃO TENHAM MEDO DA NOVIDADE”** - Era este o mote do Seminário Internacional das Células Paroquiais de Evangelização, tirado de um dos muitos discursos inspirados do nosso querido papa Francisco. Durante o fim de semana passado, 25 irmãos das nossas paróquias, todos eles integrados em Células Paroquiais de Evangelização, estiveram online com muitos irmãos de outras latitudes. Numa coisa são todos unânimes: foi muito bom e inspirador. As nossas paróquias haverão de, se Deus quiser, beneficiar em muito com a participação neste seminário. Pois então que assim seja: temos uma cidade inteira a quem anunciar a salvação proposta pelo Deus encarnado!

Não poderemos aqui detalhar tudo o que por lá foi dito, mas podemos dar uma vista de olhos ao programa: o mandato maior de evangelizar e as sete fases da evangelização; a conversão da pastoral; a Igreja existe é para evangelizar; o desafio da pandemia na evangelização; como preparar os membros das células para evangelizar; como usar as redes sociais para ir ao encontro, evangelizar e acompanhar mais pessoas; como crescer através da multiplicação e os sete desafios das Células Paroquiais de Evangelização.

O tema era a evangelização: pois então mãos à obra, que a experiência ensina que quando uma comunidade vê alguns dos seus membros de mangas arregaçadas tende ela própria a também arregaçar as suas. E temos muito por onde evangelizar: a cidade de Coimbra é muito grande e estão a chegar cada vez mais!

# DOMINGO X DO TEMPO COMUM

## REFLEXÃO

As leituras de hoje abordam o problema do mal com o qual nos deparamos todos os dias e do qual somos vítimas, mas também fazedores.

Desde o princípio, o homem traz consigo uma inclinação para o mal: tende para o egoísmo, para o orgulho, para o domínio sobre os outros, para a intemperança dos sentidos. Quando dá livre curso aos seus instintos naturais temos as guerras, os abusos da natureza, a força destruidora da poluição, os abusos sexuais, o tráfico de seres humanos, a desigualdade crescente entre ricos e pobres e nunca mais acaba o novelo do pecado que nos destrói. E perguntamo-nos, como o fazem os bispos portugueses, numa nota sobre a pandemia: «Onde foi parar o ser humano?»

Todo o mal feito por uma pessoa a si mesma, ao ambiente e aos outros, atinge a todos, pois «tudo está conectado», diz o Papa Francisco. Somos solidários também no mal, ainda que o não queiramos. O governo, que não acautelou a final do campeonato no campo de Alvalade, ou no Porto, e as pessoas que num lado e noutro, se juntaram, sem máscara, e sem qualquer responsabilidade social, não fizeram um mal só a si mesmos, feriram todo o país que, entretanto, passou para risco amarelo na abordagem do Reino Unido o que vai diminuir em muito o fluxo de turistas empobrecendo o país.

É possível esperar uma vitória sobre o mal? É possível esperar uma vitória sobre o imenso sofrimento causado pelos homens com as suas ações injustas? O cristão dá uma resposta positiva a estas perguntas, e não porque disponha de respostas «racionais» ao problema do mal (que é e continua a ser um problema sem sentido e sem resposta, a que a tradição chamou o mistério da iniquidade), nem dispõe de receitas fáceis para o eliminar, mas porque pode referir-se como modelo a Cristo e à sua resposta: só é possível vencer o mal, contrapondo-o ao bem. Dito de outra maneira: o poder destruidor do mal pode ser vencido, substituindo-o pelo «Reino de Deus». Quem em Jesus e através de Jesus tenha reconhecido em ação a força do amor de Deus aos homens, será também capaz de sentir paixão pelo homem e realizar obras, talvez pequenas em aparência, mas que deixam, no entanto, vislumbrar um mundo mais justo. Quase todos conhecemos pessoas que levadas pelo desejo de mudar as situações de injustiça, de pobreza, de explo-

ração, de agressão ao meio ambiente arregaçaram as mangas e, associando-se a outros, começaram a fazer a diferença. Isto não é ainda o combate contra a raiz do mal, mas é muito necessário pois trata-se do combate contra os sintomas e as consequências do mal. O mal-organizado vai criando estruturas de pecado que são difíceis de combater e que é preciso muita luta para conseguir algumas pequenas vitórias. A escravatura, como sistema, foi e continua a ser, uma poderosa estrutura de pecado. A corrupção endémica em alguns países e também no nosso, é uma poderosa teia de pecado.



Sem deixar de lutar acerrimamente contra estas cadeias destruidoras não podemos esquecer que a luta contra o mal é mais profunda, trava-se no coração de cada um de nós. Não nos damos conta ainda suficientemente da importância do anúncio do Reino de Deus que leva à conversão e transforma as trevas em luz. Mas o que permite que muitos se dediquem ao serviço dos seus irmãos destruindo as consequências do pecado na luta contra as injustiças é o facto de terem conhecido Jesus e a Luz que vem d'Ele e se puseram a combater o mal. Quando Jesus enviou os 72 discípulos à sua frente a todas as cidades e lugares aonde ele devia ir, dando-lhes as instruções de como deviam anunciar o evangelho, eles voltaram cheios de alegria ao verem que, pelo anúncio do evangelho, até os demónios se lhes sujeitavam. Ouçamos o texto: «Os setenta e dois discípulos voltaram cheios de alegria, dizendo: «Senhor, até os demónios se sujeitaram a nós, em teu nome.» Disse-lhes Ele: «Eu via satanás cair do céu como um relâmpago.» O anúncio do Evangelho faz que Satanás entre em retirada. O seu campo é vencido.

A história dos homens apresenta-se como uma história de rupturas, de egoísmos, como negação da comunhão, como ausência de salvação. As relações que constrói estão frequentemente marcadas pelo ódio, pela violência, pelas divisões. Deus, conhecendo o coração humano e a sua divisão, enviou-nos um salvador para libertar o nosso coração da escravatura do pecado. Ele revela-nos o sentido último da vida humana. Sempre que o homem acolhe Jesus, encontra nele força para sair das cadeias do mal e do pecado. Quanto os homens precisam de o acolher no seu coração para termos um mundo novo!!! Dizia Tony Blair: «sem Cristo, este mundo vai para a ruína»

O Bem vence o mal, sempre que o evangelho entra profundamente no coração de alguém. E essa é a missão principal que Jesus nos confiou.

**DEUS, FONTE DE TODO O BEM,  
ENSINAI-NOS COM A VOSSA  
INSPIRAÇÃO A PENSAR O QUE É  
RECTO E AJUDAI-NOS COM A VOSSA  
PROVIDÊNCIA A PÔ-LO EM PRÁTICA.**

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito  
Santo.

